



ELEMENTOS PARA UMA ÉTICA DO DISCURSO SEGUNDO JÜRGEN HABERMAS¹

Solon Marcelo Lazzarotto²

O presente trabalho visa analisar e comentar a respeito da obra filosófica de Jürgen Habermas, a saber: "Consciência moral e agir comunicativo" e suas contribuições para o estabelecimento de uma Ética do discurso. De início fazemos uma breve explanação a respeito da análise da linguagem centrando no foco da pragmática e logo a seguir fazemos uma explanação a respeito da teoria da comunicação proposta por Habermas como uma teoria crítica da sociedade esclarecendo alguns pontos/conceitos pertinentes a essa teorização. Analisamos ainda as contribuições habermasianas à tese da consciência moral e do agir comunicativo bem como para a fundamentação de uma ética do discurso e finalizamos verificando como nas teorizações de Habermas a consciência moral (a racionalização universal dos modos de viver humanos) viabiliza a aplicação inteligente de discernimentos morais universais. Nosso objetivo proposto foi esclarecer o ponto de partida da ética do discurso, sua fundamentação e contribuições para o entendimento mútuo entre os concernidos. Deste modo nos propomos a esclarecer o modo pelo qual a ética do discurso projeta-se como sendo uma inversão e reformulação do imperativo categórico kantiano, ao substituir a consciência (subjetividade) pela linguagem (intersubjetividade). Queremos, com isso, entender como Habermas trabalha com um uso quase transcendental da ética, pois fazemos uso da linguagem para fundamentá-la. Através deste estudo preliminar nos engajamos na tentativa de entender como Habermas propõe uma teoria da comunicação como uma teoria crítica da sociedade, e de que modo a ação comunicativa entre os interlocutores sociais é analisada segundo suas relações.

¹ Trabalho de pesquisa para tese de mestrado em Filosofia - Linguagem e Justificação.

² Aluno do MINTER UFSM/UNIJUI